

INTRODUÇÃO

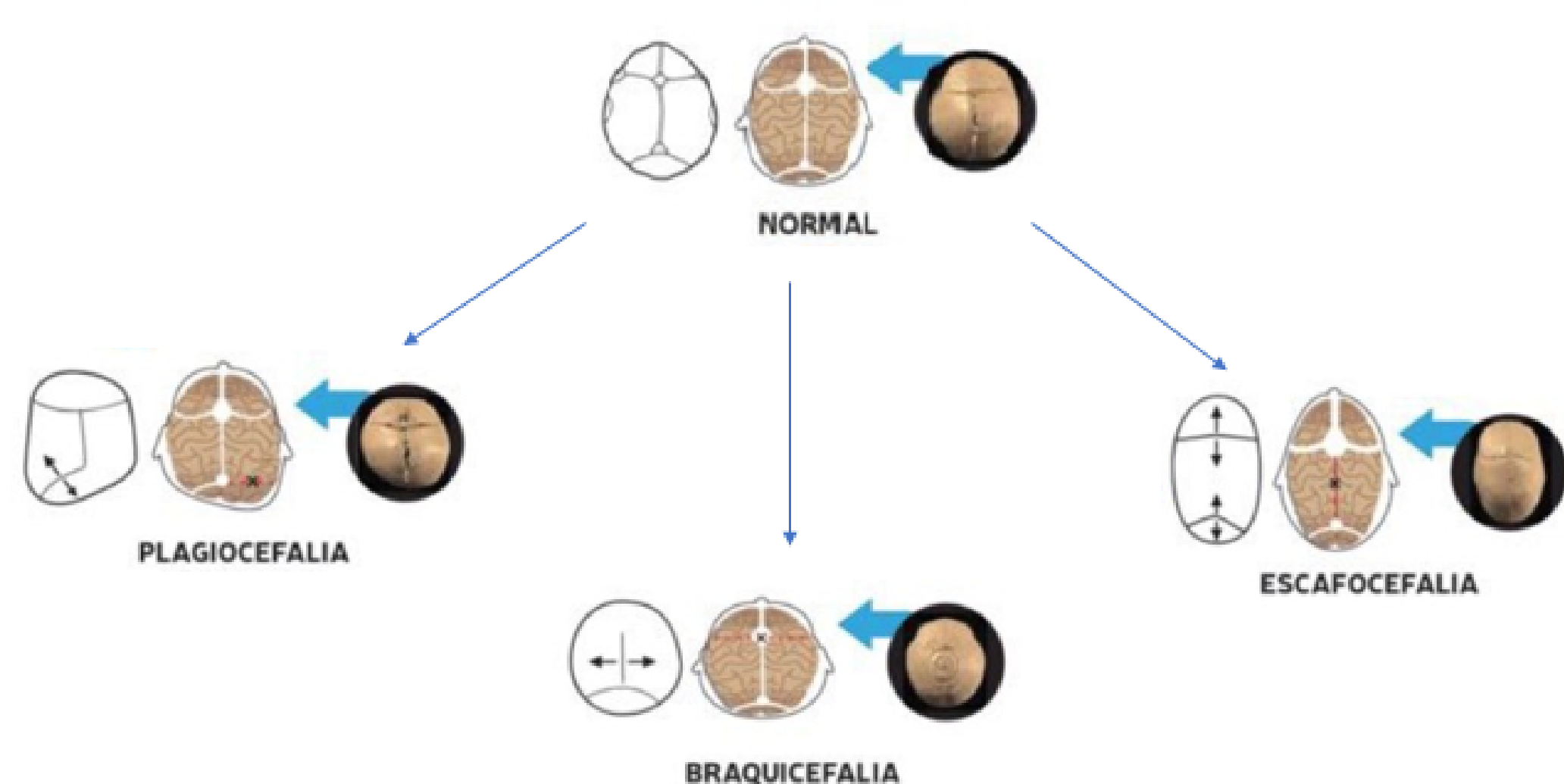
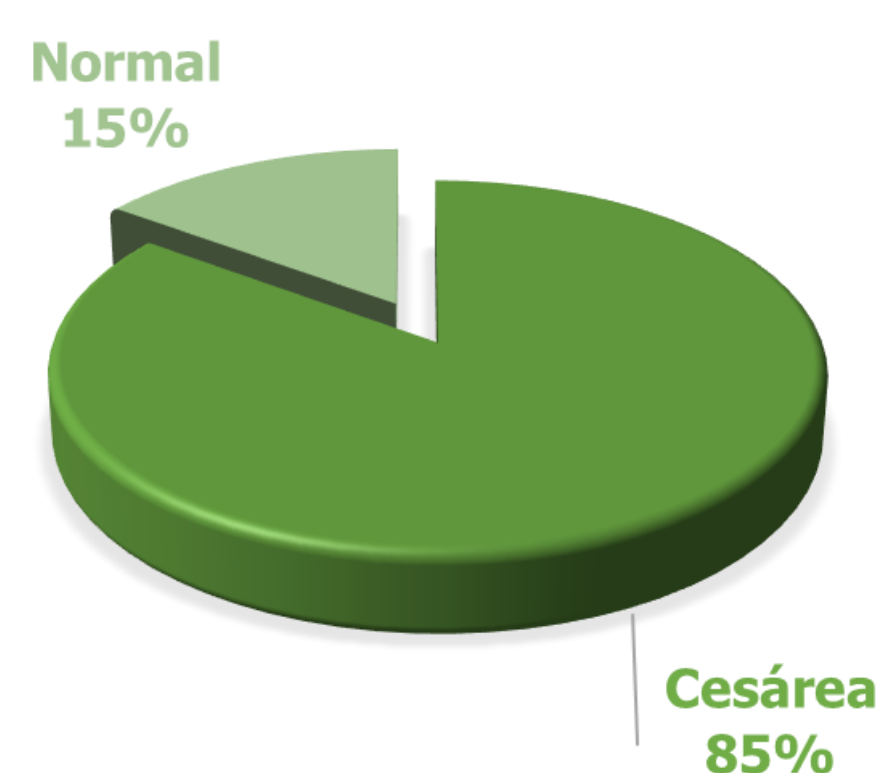
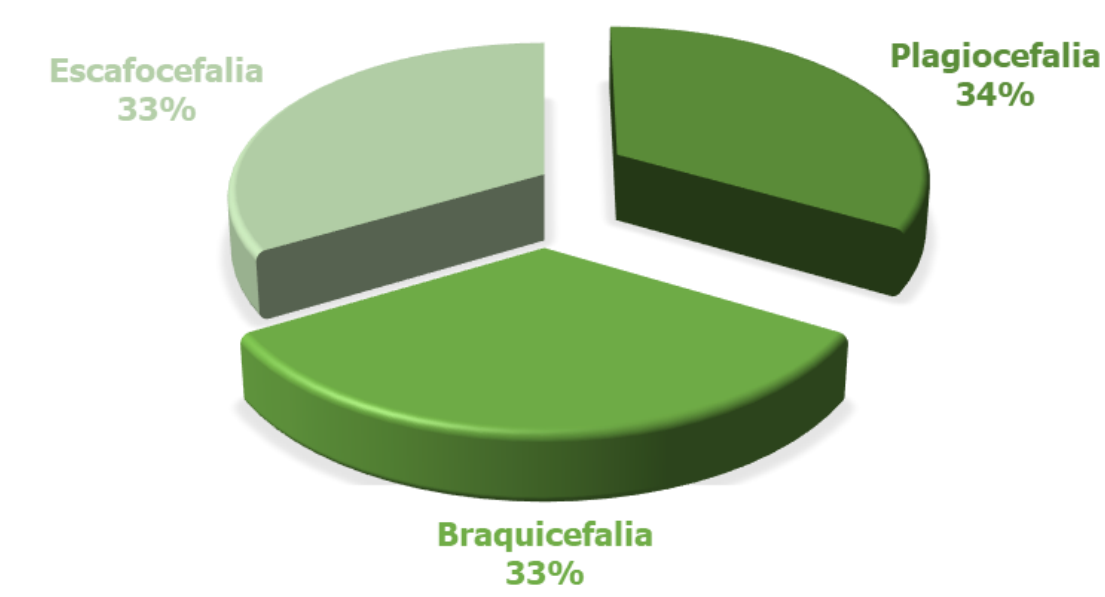
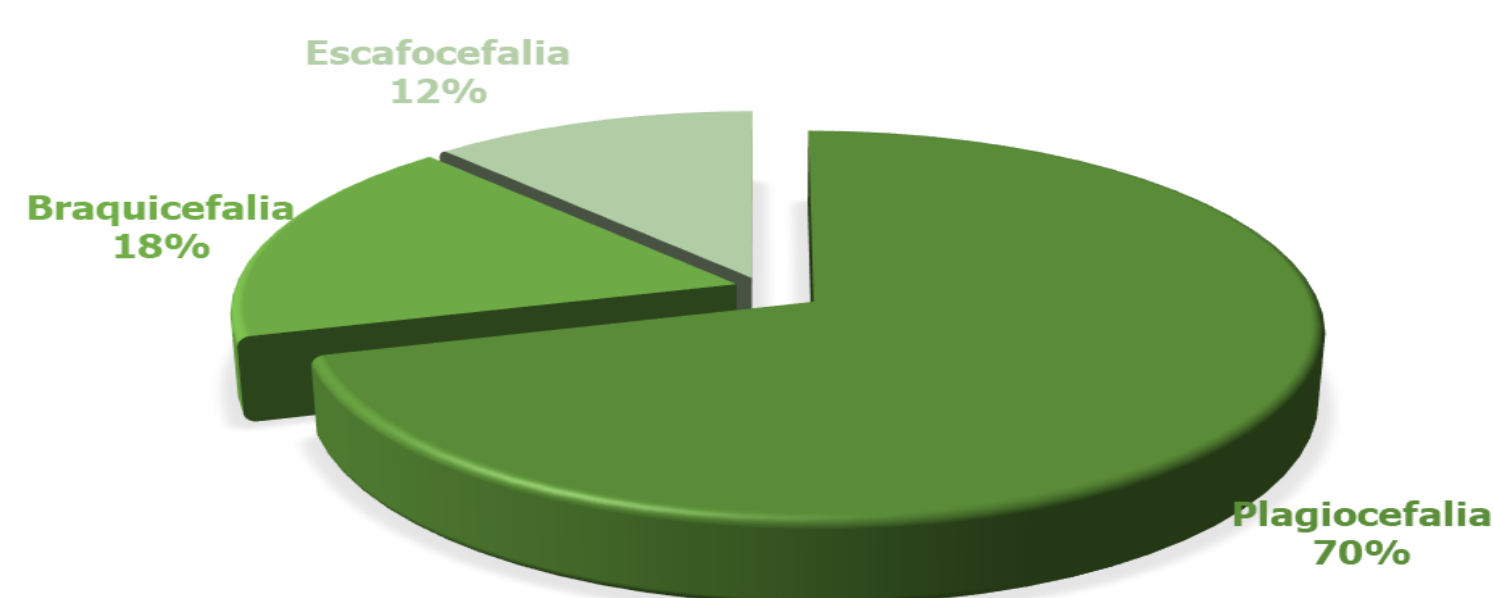
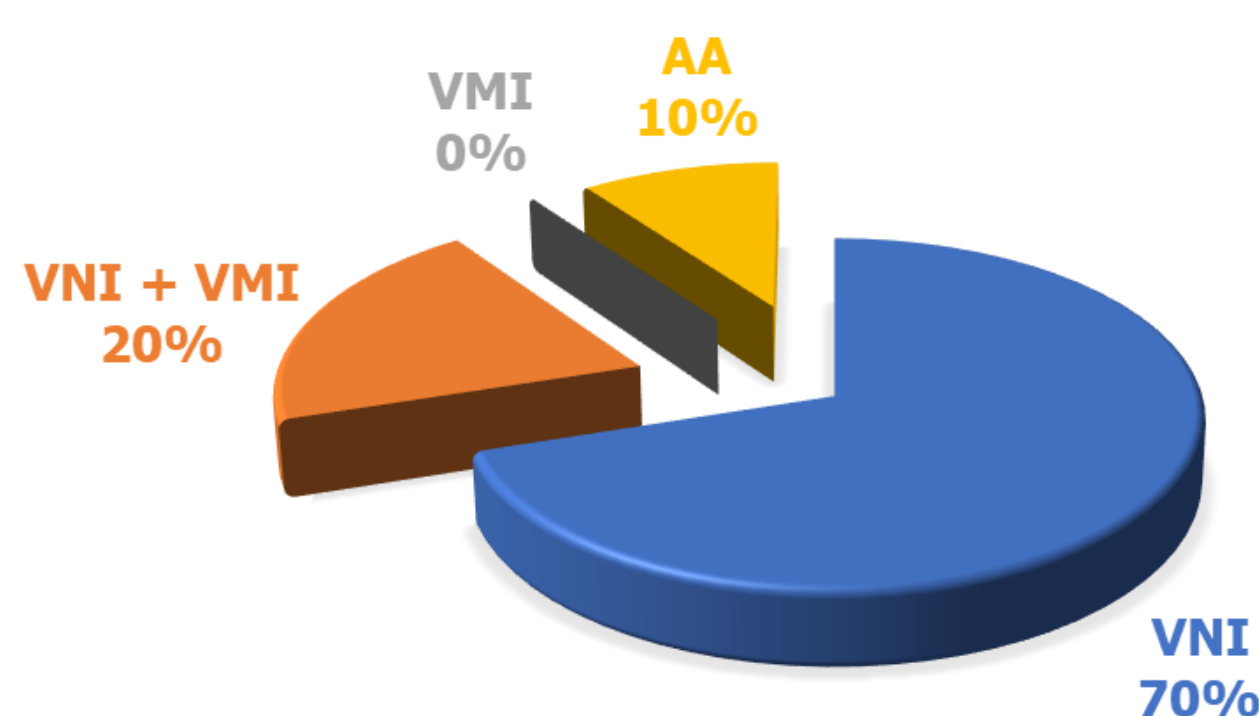
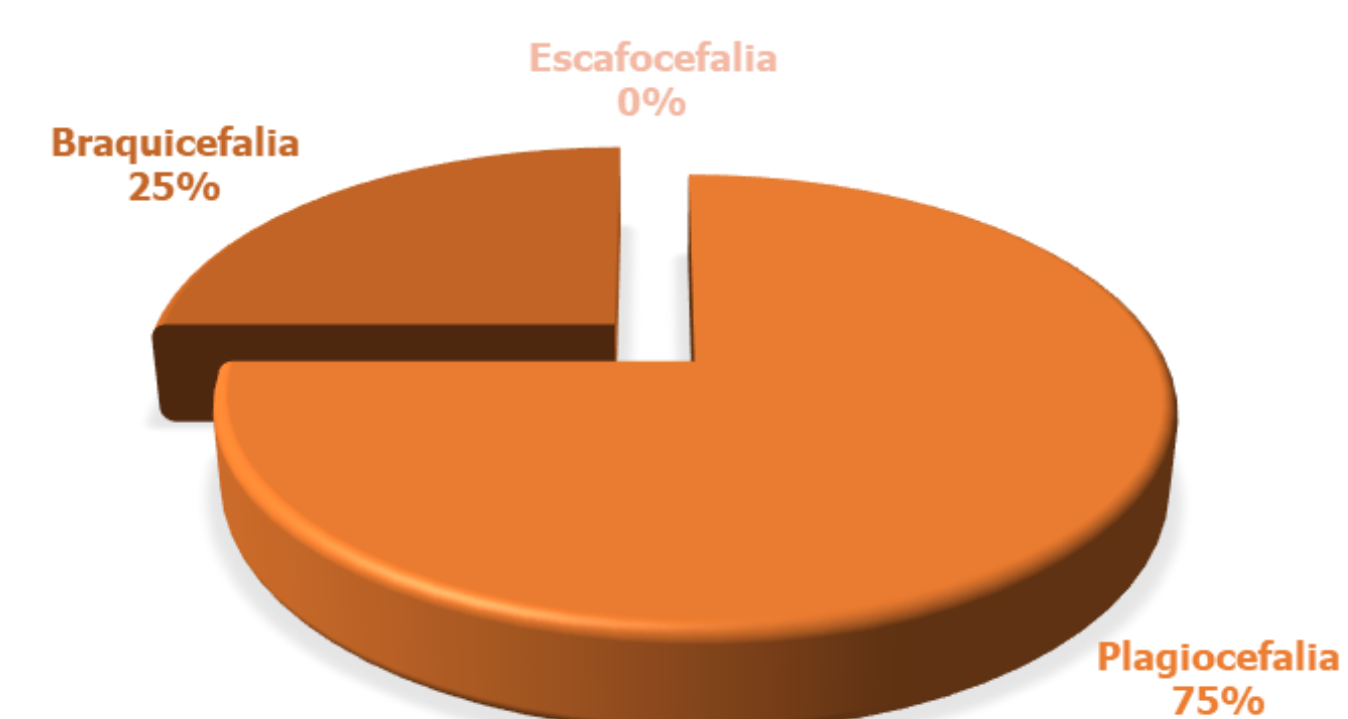
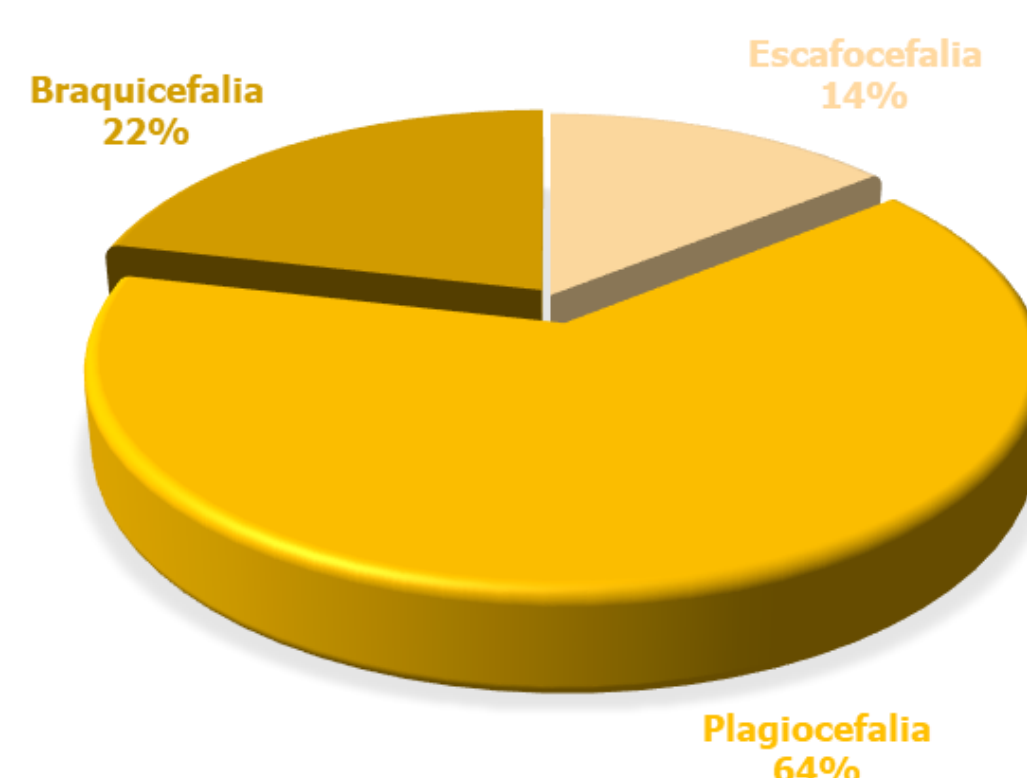
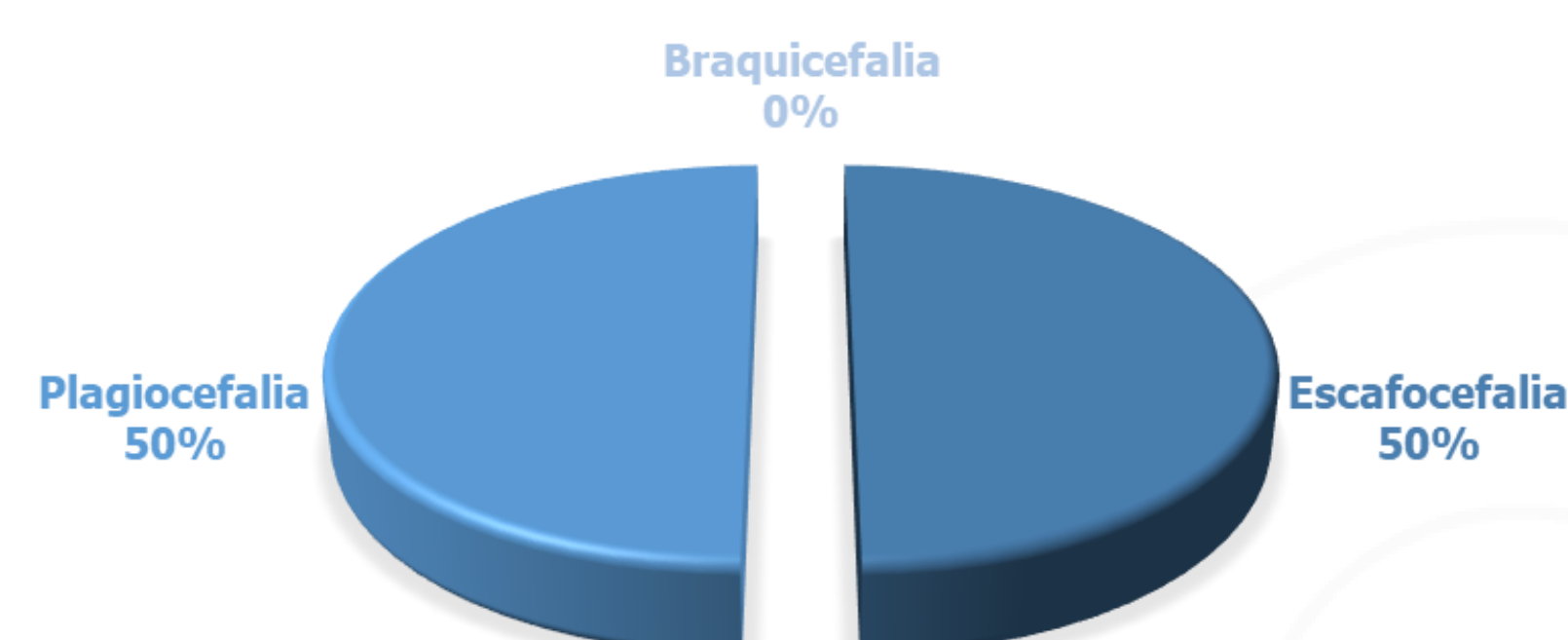
O posicionamento incorreto do RNPT na UTI contribui com assimetrias cranianas devido o resultado de pressões geradas no crânio que acarreta a expansão e aumento do seu tamanho, aumento de volume deslocado para regiões onde não há resistência. O cuidado postural é uma das estratégias preconizadas pelo ministério da saúde na atenção humanizada ao RNs de baixo peso.

METODOLOGIA

Análise de dados e da morfologia craniana dos recém nascidos em acompanhamento ambulatorial do período de Abril de 2019 a Março de 2020.

RESULTADOS

Na amostra de 50 RNPT, com IG entre 28 a 37 semanas, foram evidenciadas assimetrias cranianas em 20 RNPT (40%), sendo destes 60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino. Os RNPT que apresentaram alterações cranianas nascidos de parto cesárea corresponderam a 85% e apenas 15% nasceram de parto vaginal, com 2 casos de gemelares. Dos tipos de assimetria craniana, a plagiocéfalia foi a mais incidente (65%), seguido da braquicefalia (20%) e escafocefalia (15%). Foram observadas outras alterações osteomioarticulares, com 2 casos de torcicolo congênito (10%). Já os distúrbios gastrointestinais, como refluxo gastroesofágico foi evidenciado em 2 casos (10%). Durante a internação na uti neonatal, apenas 10% não necessitaram de algum tipo de suporte ventilatório, no entanto 70% necessitaram de VNI e 20% necessitaram de VMI e VNI. Nenhum paciente fez uso apenas de VMI durante a internação. Dos pacientes que necessitaram apenas de VNI, 9 RNPT (45%) apresentaram plagiocéfalia, 15% braquicefalia e 10% escafocefalia. A plagiocéfalia também foi mais incidente nos RNPT que necessitaram de VMI e VNI (15%) e em RNPT que permaneceram apenas em ar ambiente 5%. Correlacionando o tipo de parto com o tipo de assimetria, o parto cesárea apresentou elevadas taxas de assimetria, correspondendo a plagiocéfalia 60%, braquicefalia 15% e escafocefalia 10%, taxa reduzida para 5% para cada tipo de assimetria incidente em RNPT nascidos de parto vaginal.


TIPO DE PARTO X ASSIMETRIAS

PARTO NORMAL

PARTO CESÁREA

SUPOORTE VENTILATÓRIO X ASSIMETRIAS

ASSIMETRIAS X VNI + VMI

ASSIMETRIAS X VNI

ASSIMETRIAS X AA

REFERÊNCIA

ROGERS GF. DEFORMATIONAL PLAGIOCEPHALY, BRACHYCEPHALY, AND SCAPHOCEPHALY. PART I: TERMINOLOGY, DIAGNOSIS, AND ETIOPATHOGENESIS. J CRANIOFAC SURG. 2011; 22:9-16. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO: MÉTODO CANGURU. BRASÍLIA, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017